

G u i a d o

C e n t r o

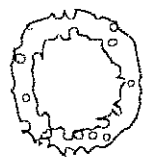
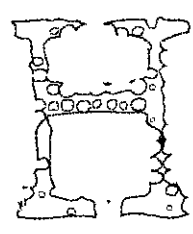
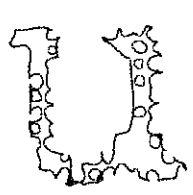
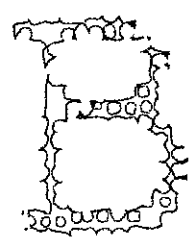
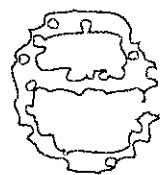
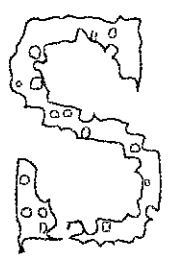
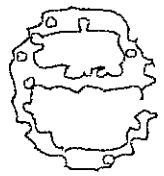
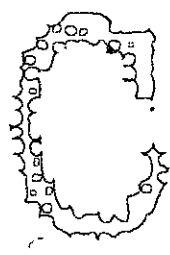
S e r g i o

B u a r q u e d e

H o l a n d a

Documentação e Memória Política





Intitolo
Isgio
Irique de
Ianda

Documentação e
Memória Política





A p r e s e n t a ç ã o

Conhecer a história e refletir sobre ela é, como se sabe, importantíssimo para a construção de um sólido projeto de transformação social. Trata-se de um conhecimento que pode ampliar – e muito – a capacidade de definir objetivos futuros e de fazer as melhores escolhas no presente à luz da experiência acumulada. Tal como é imprescindível para identificar problemas novos, que devem merecer respostas novas, inaugurais.

No Brasil, infelizmente, até os registros históricos oficiais muitas vezes se perdem. O que dizer, então, das experiências alternativas de organização social e política? Os sujeitos históricos populares foram, e em muitos casos continuam a ser, apagados da memória nacional, por ter os seus registros destruídos, degradados ou tão fragmentados e dispersos que nem a mais abnegada pesquisa é capaz de os reconstruir plenamente.

A Fundação Perseu Abramo, desde o início das suas atividades, empenhou-se em contribuir para a reversão deste quadro. Para tanto, estabeleceu como uma das suas áreas de atuação o Projeto Memória & História, embrião do atual Centro Sérgio Buarque de Holanda – Documentação e Memória Política.

Iniciativa inédita entre os partidos políticos brasileiros, a criação do Centro expressa a consciência, amadurecida pelo PT ao longo de sua trajetória, do significado da luta dos trabalhadores brasileiros para a história nacional e de sua inserção criativa na história das esquerdas latino-americanas e mundiais.

O partido, afinal, surgiu da confluência de uma grande diversidade de lutas políticas e sociais travadas pelo povo brasileiro em diferentes momentos históricos. Seu desenvolvimento está profundamente ligado à evolução dos movimentos sociais, à árdua batalha pela conquista e exercício da cidadania, ao desafio de obter apoio majoritário, no Brasil de hoje, para o nosso programa democrático-popular, baseado em imprescindíveis reformas estruturais, bem como de fortalecer a perspectiva histórica do socialismo democrático.

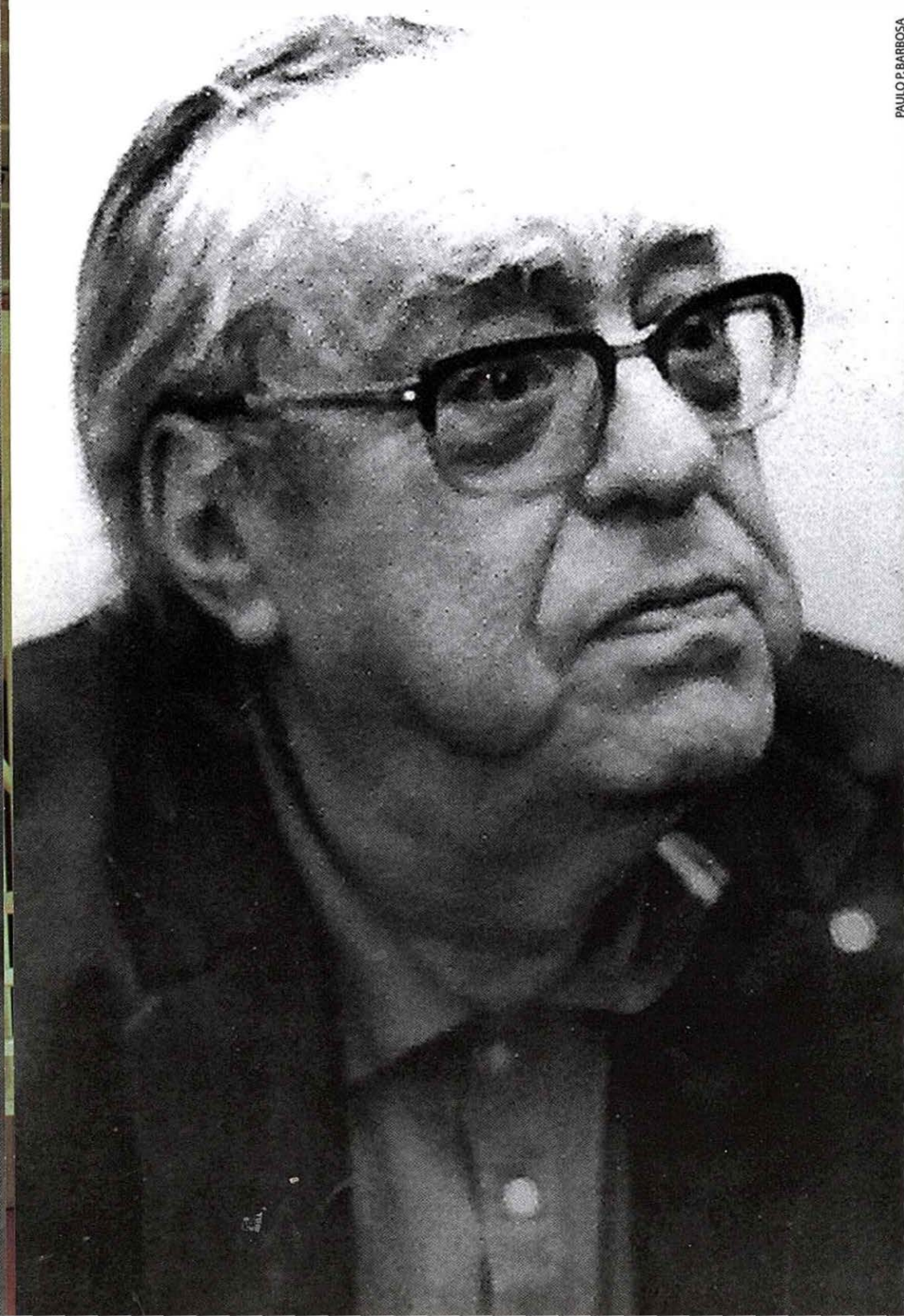
O PT compromete-se não apenas com a preservação da documentação histórica, mas também com a garantia de acesso a ela por parte dos cidadãos. Longe de construir uma história oficialista e auto-celebratória, a exemplo do que muitas vezes ocorreu com a esquerda no passado, o partido pretende estimular a investigação aberta, crítica e plural.

Preservar a memória do PT e dos movimentos com os quais se articulou e articula, subsidiar a pesquisa e a reflexão sobre a sua trajetória e analisar sua inserção no contexto histórico mais amplo de desenvolvimento da nação brasileira são tarefas complementares. Elas se conjugam no sentido de fomentar no partido e em sua base social uma compreensão mais profunda dos desafios, dilemas e possibilidades vividos no presente, ao colocá-los em perspectiva. Desse modo, contribui-se para resgatar a dimensão histórica da ação política e a consciência do conhecimento histórico como um recurso estratégico.

São Paulo, setembro de 2001

Luiz Dulci – Presidente da Fundação Perseu Abramo

Sérgio Buarque de Holanda,



por Antonio Candido

Sérgio Buarque de Holanda sempre assumiu atitudes e responsabilidades de natureza política, em sentido estrito e em sentido amplo. Membro fundador, em 1945, da Esquerda Democrática (denominada a partir de 1947 Partido Socialista Brasileiro), desempenhou também, inclusive como presidente, papel importante na liderança da Associação Brasileira de Escritores, fundada em 1942 no Rio de Janeiro para defender os interesses profissionais dos autores, mas também para desenvolver contra a ditadura do Estado Novo atividades culminadas em janeiro de 1945 no 1º Congresso Brasileiro de Escritores, realizado em São Paulo, do qual resultou uma declaração de princípios em defesa da democracia. Sérgio participou dele, como participou em 1949 do 2º Congresso Paulista de Escritores, em Jaú, no qual deu redação final à declaração que abria uma fase nova na vida daquele tipo de associações, ao afirmar que, sem prejuízo da eventual participação política como cidadão, o escritor era livre para cultivar a sua vocação, sem injunções ideológicas. Durante a ditadura militar, instaurada pelo golpe de 1964, ele não apenas participou ativamente do Centro Brasil Democrático, foco de oposição, como tomou a iniciativa de atos contrários ao regime. Não espanta, portanto, que em 1980 tenha aderido imediatamente ao Partido dos Trabalhadores, sendo objeto de ovação consagrada na sessão do Colégio Sion, em fevereiro.

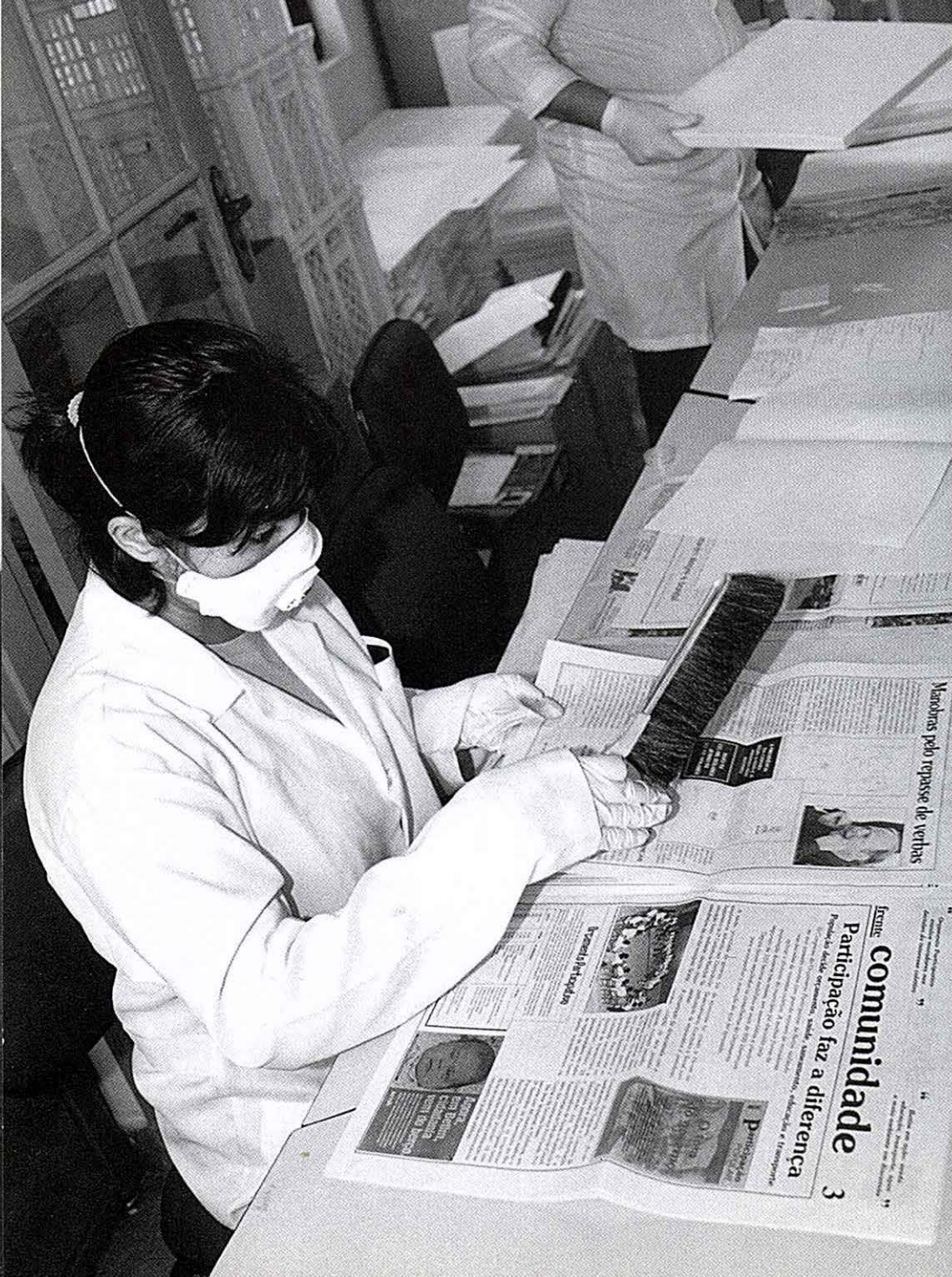
Na sua obra, é importante destacar certos traços que mostram como era avançada a sua concepção da história do Brasil. Assim, não supervalorizava a herança portuguesa, ao contrário dos historiadores de corte conservador, indicando, pelo contrário, a sua superação na fase nova, aberta pela Abolição e a República, que propunha fosse denominada "americana", a fim de marcar o afastamento progressivo em relação às origens coloniais. É o que vemos em *Raízes do Brasil*, de 1936, onde rejeita as correntes autoritárias em moda, representadas aqui, sobretudo, pelo integralismo. No mesmo livro, deixa clara a sua confiança na iniciativa do povo, contrariando a tendência vigente de entregar o destino deste às elites esclarecidas. Esses exemplos sugerem de que maneira as convicções democráticas marcaram sua obra.

Mas ele foi sobretudo um intelectual de ampla e rara envergadura. Como historiador, o seu interesse principiava na esfera da cultura material: o artefato, o mister, a técnica de sobreviver, de caçar, de transportar, e seu papel respectivo na grande aventura de ocupação do território pelo colonizador, como se pode ver em *Monções* (1945) e nos escritos reunidos em 1957 no livro *Caminhos e fronteiras*. Daí partiu para o estudo das representações mentais, que abordou à luz da nossa formação histórica em *Visão do Paraíso*, grande obra de 1959 que o situa no nível dos maiores historiadores do mundo contemporâneo.

Pode-se dizer que esse percurso da cultura material à representação mental se completa pela sua longa atividade na crítica e na história literária, isto é, na investigação e análise dos produtos da imaginação, que constituem o que já se chamou "o sonho acordado" dos homens. Como crítico, Sérgio foi um mestre incomparável, talvez o mais importante do Brasil no século XX.

Ao tomar por patrono do seu centro de documentação e memória esse petista de alto vôo, a Fundação Perseu Abramo deixa clara a disposição de nortear-se segundo as concepções às quais ele foi sempre fiel.

Histórico do Centro Sérgio Buarque de Holanda



Membros pelo repasse de verbas

Temas **Comunidade**

Participação faz a diferença

Benefícios da educação



O *Projeto Memória Et História* foi instituído em 1997 pela Fundação Perseu Abramo visando a estimular a pesquisa acadêmica sobre a história social brasileira e contribuir para recuperar a documentação produzida pelo Partido dos Trabalhadores, por militantes, lideranças e dirigentes partidários e pelos movimentos sociais a ele relacionados. Nestes primeiros anos de atividade, sob a coordenação de Marco Aurélio Garcia, se delinearão as diretrizes gerais e se definiram as áreas de atuação que viriam a caracterizar o desenvolvimento posterior do projeto.

Uma importante contribuição para a definição destas linhas estratégicas foi dada pelo Comitê de História que a Fundação Perseu Abramo, a exemplo do que ocorre nas suas demais áreas de atuação, estabeleceu como órgão consultivo e assessor do projeto. Visando a diversificar e enriquecer esta contribuição, foram convidados a integrar o comitê especialistas em temáticas e aspectos diferentes da nossa história, oriundos de diferentes instituições de pesquisa das várias regiões do país.

Entre as atividades que marcaram os primeiros anos do projeto, vale ressaltar os seminários, nacionais e internacionais, em parceria com a USP, Unicamp, Unesp e PUC-SP, sobre o movimento estudantil, as lutas sindicais e os trinta anos dos acontecimentos de 1968 no Brasil, França e Alemanha. Deste último evento, que contou com o apoio dos governos da França e da Alemanha, Aliança Francesa e Instituto Goethe, além do Sesc-São Paulo, resultou o livro *Rebeldes e Contestadores*, publicado pela Editora Fundação Perseu Abramo.

A mesma editora publicou ainda *Partido dos Trabalhadores: Resoluções de Encontros e do Congresso*, instrumento de pesquisa fundamental para o estudo do PT e da história política e social recente do país.

A atividade do *Projeto Memória Et História* incluiu também a produção das exposições iconográficas *Trajetórias* – que gerou a publicação de mesmo nome – e *PT 20 anos, traço a traço* – que, por meio da seleção de charges publicadas em diversos órgãos de imprensa, rememora importantes momentos da história política e social do país dos últimos vinte anos. Resultou ainda na produção de um CD que recupera músicas compostas para o partido ou inspiradas na sua luta pela democracia e pela justiça social no país.



Recuperando a documentação

Contudo, a atividade de maior envergadura desenvolvida pelo projeto, implementada pela equipe técnica sob orientação da coordenadora assistente Maria Alice Vieira, foi a recuperação do acervo do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, composto por documentos produzidos desde 1980, uma coleção relativa aos movimentos pré-PT e significativa coleção de publicações e de audiovisuais editados pelo partido, por movimentos sociais, prefeituras, governos, parlamentos e organizações não-governamentais, nacionais e estrangeiras. Paralelamente, também vêm sendo identificados e organizados, de modo preliminar, diversos fundos e coleções pessoais de dirigentes políticos.

Grande parte dessa documentação encontrava-se em precário estado de organização e conservação, dificultando o trabalho de estudiosos interessados em analisar os movimentos sociais e políticos que deram origem ao PT, sua estruturação e o papel que tem desempenhado na vida política brasileira nas últimas décadas. Do mesmo modo, a situação dos documentos impedia que fossem utilizados pelo próprio partido como subsídio à sua ação política, à reflexão sobre a sua trajetória e ao trabalho de formação política.

Já durante o processo de resgate e tratamento, o projeto passou a atender, desde o início de 1998, às demandas de diversos pesquisadores, acadêmicos ou não. Como parte desse trabalho, foram elaborados roteiros, listagens e instrumentos provisórios, a fim de orientar a organização da documentação e a consulta. Tem respondido ainda a solicitações de vários órgãos da estrutura partidária na localização e processamento de documentos e informações históricas, assim como os vem orientando em relação à definição de procedimentos para organizar tanto a documentação acumulada quanto os documentos de uso corrente e aqueles que serão gerados no futuro.

Foi a partir do balanço dos resultados significativos alcançados e da experiência acumulada nestas diferentes ações que a Fundação Perseu Abramo decidiu criar o *Centro Sérgio Buarque de Holanda – Documentação e Memória Política*, organismo que assume a partir de agora a responsabilidade pela continuidade e expansão do trabalho desenvolvido pelo *Projeto Memória Et História*.

Instalado em espaço próprio e adequado para suas finalidades, o Centro vem integrar-se a outras experiências desenvolvidas por centros universitá-



rios, ONGs, movimentos sociais, arquivos públicos e entidades ligadas às igrejas, que têm se empenhado no resgate e na organização de fontes documentais fundamentais para o estudo da história política brasileira, para além da ótica de sua elite política, econômica e social. Ao mesmo tempo, busca integrar este trabalho relativo a preservação, organização e acesso à documentação com o desenvolvimento da pesquisa, estimulando tanto a análise global da trajetória do partido quanto de aspectos setoriais e temáticos da sua prática política, contribuindo assim para a qualificação da atuação partidária.

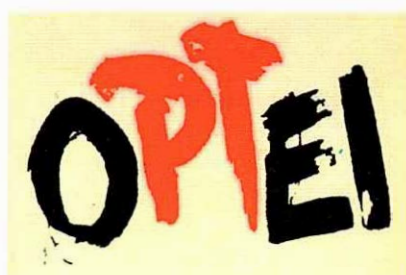
Áreas de atuação

O *Centro Sérgio Buarque de Holanda – Documentação e Memória Política* atua fundamentalmente em quatro âmbitos:

1. Preservação, organização e acesso à documentação do PT;
2. Produção e fomento de pesquisa e reflexão sobre a história do partido, seu momento histórico e sua base social;
3. Integração entre a produção acadêmica sobre a história da sociedade brasileira e a ação política voltada à sua transformação;
4. Resgate da memória das lutas populares e construção de políticas públicas de preservação e acesso democrático aos registros históricos oficiais.

O primeiro item corresponde às tarefas básicas de responsabilidade direta do Centro. Ele envolve, antes de tudo, a gestão da produção documental do PT, incluindo a orientação à estrutura partidária em relação ao processo de geração, organização, preservação e criação de condições adequadas de acesso à documentação escrita, iconográfica e audiovisual, gerada ou recebida oficialmente pelo partido. Esta ação é desenvolvida diretamente no âmbito nacional e, por meio de orientação e de projetos-piloto, estendida aos estados. Deste modo, assegura o cruzamento de informações necessárias à pesquisa, bem como a uniformização de procedimentos quanto à produção e à guarda dos documentos desde quando são gerados pelos vários organismos do partido.

O Centro produz também sua própria pesquisa sobre o PT, seu contexto de origem e desenvolvimento, o que inclui obras de caráter referencial, produtos que comemoram momentos relevantes da história partidária ou ainda trabalhos de natureza propriamente analítica. Ao mesmo tempo, procura estimular



o desenvolvimento e a qualificação da produção acadêmica sobre o partido, em âmbito nacional e internacional, especialmente ao facilitar o acesso à documentação partidária e ao integrar cópias desta documentação e instrumentos de consulta a acervos de natureza similar em instituições de referência.

A pesquisa e a geração de documentos estão profundamente interligadas no trabalho de história oral, por intermédio do qual o Centro pretende gerar um amplo banco de depoimentos de militantes expressivos da história do PT. A seleção de depoentes para as entrevistas será realizada contemplando-se a diversidade social, política e regional que caracteriza o partido em todo o país, assegurando a multiplicidade de pontos de vista e de experiências registradas.

O terceiro campo de atuação do Centro é a construção de formas de diálogo entre a reflexão histórica gerada nas instituições universitárias e centros de pesquisa, o partido e sua base social. Este contato tem se estabelecido através de eventos como seminários e publicações esporádicas. O principal instrumento para o seu aprofundamento, porém, é a coleção "História do Povo Brasileiro", um canal de articulação da produção historiográfica recente em uma releitura global do processo de formação e desenvolvimento da sociedade brasileira que, ao mesmo tempo, busca tornar esta produção acessível a um público não-especializado.

Por fim, por meio do Centro, a Fundação Perseu Abramo integra um amplo campo de instituições comprometidas com o resgate da memória da ação política das classes populares e das forças políticas que, ao longo da história brasileira, se empenharam na construção de projetos de transformação social. Por meio de parcerias com algumas destas instituições, o Centro tem realizado o mapeamento, a análise e a preservação de acervos pessoais de militantes, assim como o estudo das melhores alternativas para torná-los disponíveis à pesquisa. Participa ainda de outras ações visando a colaborar com o desenvolvimento de um amplo movimento de resgate da memória e de reflexão sobre a trajetória histórica da esquerda e dos movimentos sociais no Brasil e no mundo.

Solidariza-se também com os esforços visando ao desenvolvimento de uma política de preservação do patrimônio histórico, gestão de arquivos públicos e democratização do acesso dos cidadãos à documentação gerada e



mantida pelo Poder Público, compromisso cuja dimensão se amplia à medida que o PT assume responsabilidades cada vez maiores no cenário da gestão pública em todo o país.

Parcerias

Um trabalho de envergadura semelhante ao que o *Centro Sérgio Buarque de Holanda* se propõe a realizar não poderia ser viabilizado sem contar com a experiência e a colaboração de pesquisadores e instituições que, nas últimas décadas, desenvolveram um trabalho pioneiro pela preservação da memória das lutas populares e pelo repensar da história nacional à luz das mesmas.

Nas suas diferentes áreas de atuação, o Centro se propõe a incrementar as colaborações pontuais ou sistemáticas iniciadas pelo *Projeto Memória e História* com um amplo leque de instituições de pesquisa, tanto no que diz respeito a ações de âmbito nacional quanto aos projetos-piloto em desenvolvimento nos estados.

O modelo destas parcerias é o convênio de cooperação técnica firmado em 1997 entre a Fundação Perseu Abramo e o Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) – Centro de Pesquisa e Documentação Social de Universidade Estadual de Campinas. Este acordo prevê, além da orientação técnica e do intercâmbio permanente de experiências, a guarda pelo AEL de cópias e/ou originais da documentação nacional permanente do PT, uma vez que esta se encontra devidamente inventariada e microfilmada.

A colaboração envolve também o desenvolvimento de estratégias conjuntas para a preservação de acervos pessoais de dirigentes e lideranças políticas ligadas ao partido e à esquerda brasileira, bem como para que estes estejam disponíveis à pesquisa. Estes fundos pessoais, profundamente relacionados com a história do partido, além de seu valor intrínseco, complementam e enriquecem a documentação institucional que se encontra sob a custódia do Centro.

Está prevista ainda neste convênio a produção de catálogos coletivos e outros instrumentos de pesquisa, com o objetivo de colocar à disposição mais informações sobre os acervos existentes em cada uma das instituições e sua complementaridade, ação que deve envolver também outras entidades parceiras.



O acervo

mulheres do P

Fórum

outro mundo em debate

ARTIGOS,
POIMENTOS
ENTREVISTAS

- Bella
- ard Cassen
- entura de Sousa Santos
- elle Mitterrand
- rdo Galeano
- Sader
- io Ramonet
- ues Testart
- r Cifuentes
- Pedro Stédile
- Bové
- Lutsemberger
- inácio Lula da Silva
- ck Vivernet
- Marcuse
- r Amin
- Zé



POR UM BRASIL LULA PRESIDENTE

BOLETIM NACIONAL

ÓRGÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL
DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

O encontro do crescimento

Cobertura completa do V Encontro Nacional do PT, pág. 7

Por um PT de massas

Plano Político Organizativo do PT para o 88/89, págs. 8 a 11

O Brasil que a gente quer

Veja o resumo do texto base do Programa Alternativo de Governo do PT, págs. 14 e 15

Momentos de decisão

Patrões não poupam ou talões de cheque para os mínimos avanços na nova Carta, pág. 2



DIRETA

JÁ

BOL NACIONAL DO P

ÓRGÃO OFICIAL DA COMISSÃO DIRETORA NACIONAL PROVISÓRIA DO PARTIDO DOS TRABALHADORES • ANO 1 • Nº 1 • SET. 80

Registrar o Partido organizar os trabalhadores

A direção nacional do PT estabelece as campanhas prioritárias

« A Campanha pela Organização dos Trabalhadores, a campanha pelo registro do PT no Tribunal Superior Eleitoral e o debate interno sobre tarefas e lutas democráticas impostas pelo atual momento são as prioridades políticas definidas como ações políticas definidas como prioridades para o Partido dos Trabalhadores, de acordo com resolução aprovada na reunião da Comissão Diretora Nacional Provisória, nos dias 16 e 17 de agosto, em São Paulo; essas ações são consideradas como "três aspectos de um mesmo esforço conjunto".

A Campanha pela Organização dos Trabalhadores, por sua vez, é decidida, em três níveis: liberdade política, liberdade sindical e reforma agrária.

A RESOLUÇÃO

É o seguinte o texto integral da Resolução aprovada pela Comissão Diretora Nacional Provisória do Partido dos Trabalhadores (PT) em sua reunião de 16 e 17 de agosto deste ano, em São Paulo:

« O PT PELA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES - A Comissão Nacional Provisória do PT convoca a todos os militantes e organizações do Partido para a Campanha pela Organização dos Trabalhadores decidida pela reunião de 16 e 17 de agosto com representantes da Comissão Diretora Nacional Provisória do PT em São Paulo, em conjunto com representantes das Comissões Regionais Provisórias. O objetivo desta resolução é:

organizações populares até as diferentes propostas existentes no plano político, como por exemplo a da Constituição, aberto e de massas, à Comissão Nacional espera que deste debate surjam elementos para novas definições do Partido em face da conjuntura política.



O Encontro Nacional do PT, em maio/junho, definiu o programa do PT que começa a ser aplicado pelas resoluções e campanhas aprovadas

na medo de se Movimento

LULA

O Centro é responsável pela documentação permanente do Partido dos Trabalhadores, mantendo sob sua custódia direta o arquivo e a biblioteca do Diretório Nacional, além de outras coleções conexas. O arquivo permanente é composto por uma coleção pré-PT, pelo Fundo Diretório Nacional e também por fundos de organismos criados pelo partido em âmbito nacional e já extintos, como a Fundação Wilson Pinheiro e o jornal *Brasil Agora*.

O Fundo Diretório Nacional compõe-se dos documentos produzidos e acumulados por esta instância desde a criação do partido, em 1980, até a eleição do 5º Diretório Nacional, em 1987. Com as vitórias eleitorais em importantes municípios brasileiros em 1988 e a campanha presidencial de 1989, o PT passou a enfrentar novos desafios políticos, que levaram ao desenvolvimento de uma estrutura interna mais complexa.

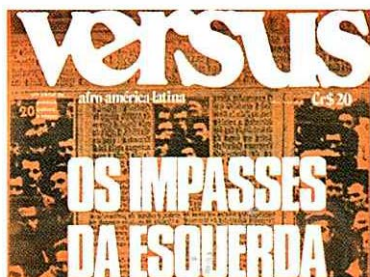
O recorte temporal adotado para definir a documentação permanente (1980-1987) reflete em parte esta mudança na estrutura organizacional do partido. Ele não é, entretanto, adotado linearmente. Os documentos gerados nos dez encontros, nos dois congressos nacionais do partido e nas campanhas presidenciais de 1989, 1994 e 1998, por exemplo, já se encontram sob a custódia do Centro, organizados em dossiês específicos. O mesmo se dá com a documentação audiovisual e iconográfica, que é enviada ao Centro após cumprir as funções que determinaram sua produção.

No que diz respeito ao acervo fotográfico do Diretório Nacional cabe registrar que a forma de organização adotada assegura o respeito aos direitos autorais, estando a utilização e a divulgação desse material condicionadas à autorização dos respectivos detentores.

A classificação preliminar esboçada no quadro a seguir orienta a elaboração do inventário da documentação do PT, a ser publicado posteriormente.

Além desta documentação, fisicamente sediada no Centro, ele integrará as referências dos acervos partidários estaduais, de arquivos e coleções conexas e de fundos e coleções pessoais ligados à história do partido, abrigados em instituições universitárias em todo o país.

Na biblioteca do Diretório Nacional encontram-se periódicos e publicações avulsas do PT e sobre ele, assim como assuntos correlatos: movimentos sociais; política e economia nacionais e internacionais; políticas públicas.



■ Fundo Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores

1. Grupo Movimento pró-PT (até junho de 1980)

2. Grupo Direção Nacional Provisória (1980-1981)

SUBGRUPOS:

DIRETÓRIO NACIONAL PROVISÓRIO

COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL PROVISÓRIA

PRESIDÊNCIA PROVISÓRIA

FINANÇAS PROVISÓRIA

SECRETARIA GERAL PROVISÓRIA

ORGANIZAÇÃO PROVISÓRIA

COMUNICAÇÃO PROVISÓRIA

3. Grupo Congressos Nacionais

4. Grupo Encontros Nacionais

SUBGRUPO:

ENCONTROS NACIONAIS SETORIAIS

5. Grupo Convenções Nacionais

6. Grupo Campanhas Eleitorais

7. Grupo Direção Nacional

SUBGRUPOS:

DIRETÓRIO NACIONAL

COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL

PRESIDÊNCIA

SECRETARIA-GERAL

ORGANIZAÇÃO

FINANÇAS E PLANEJAMENTO

COMUNICAÇÃO

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ASSUNTOS AGRÁRIOS

ASSUNTOS SINDICAIS

CULTURA

MOVIMENTOS POPULARES

COMBATE AO RACISMO

JUVENTUDE

MULHERES

FORMAÇÃO POLÍTICA

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

ASSUNTOS INSTITUCIONAIS

COMISSÃO DE ÉTICA

CONSELHO FISCAL

■ Fundo Fundação Wilson Pinheiro (fechado)

■ Fundo jornal Brasil Agora (fechado)

■ Coleção pré-PT (1978-1980)

■ Coleção tendências e agrupamentos internos ao PT

Também integram o acervo do Centro cópias de teses, dissertações e outros trabalhos de pesquisa sobre o partido e sua atuação desenvolvidos em instituições nacionais e estrangeiras, identificadas a partir de um amplo levantamento. A fim de manter este levantamento atualizado, o Centro manterá um acompanhamento regular das informações sobre pesquisas em desenvolvimento relativas às temáticas de seu interesse.

Consulta e atendimento ao pesquisador

Os instrumentos de pesquisa e outras informações geradas pelo Centro estão gradativamente sendo integrados a um banco de dados com acesso via *internet*, o que permite aos pesquisadores um primeiro contato com o acervo.

Por meio deste banco de dados e com o estabelecimento de critérios arquivísticos capazes de orientar o fluxo permanente da documentação partidária, pretende-se referenciar, de forma integrada, os distintos acervos e bibliotecas localizados em organismos partidários e instituições universitárias.

Além de proporcionar este acesso remoto, o Centro conta com uma equipe capacitada a auxiliar e orientar o pesquisador na sua sede. As visitas deverão ser agendadas por telefone ou via correio eletrônico, preenchendo uma ficha de cadastro em que deverão ser informados o tema de pesquisa e o tipo de material que se deseja consultar.

Para o planejamento prévio do trabalho, sugerimos uma primeira consulta no endereço <http://www.fpabramo.org.br>.

Fundação Perseu Abramo

Centro Sérgio Buarque de Holanda – Documentação e Memória Política

Atendimento: de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas.

Rua Francisco Cruz, 234 – Vila Mariana

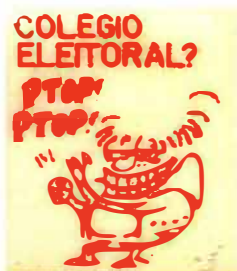
CEP 04117-091 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 5571-4299 R. 52 e 54

Fax: (11) 5573-3338

Página na internet: <http://www.fpabramo.org.br>

Endereço eletrônico: memoria@fpabramo.org.br



FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO

Instituída em 1996 pelo Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores

Presidente

Luiz Dulci

Vice-presidente

Zilah Abramo

Diretores

Hamilton Pereira

Ricardo de Azevedo

CENTRO SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA – DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA POLÍTICA

Coordenador

Alexandre Fortes

Coordenadora assistente

Maria Alice Vieira

Atendimento, pesquisa e processamento técnico

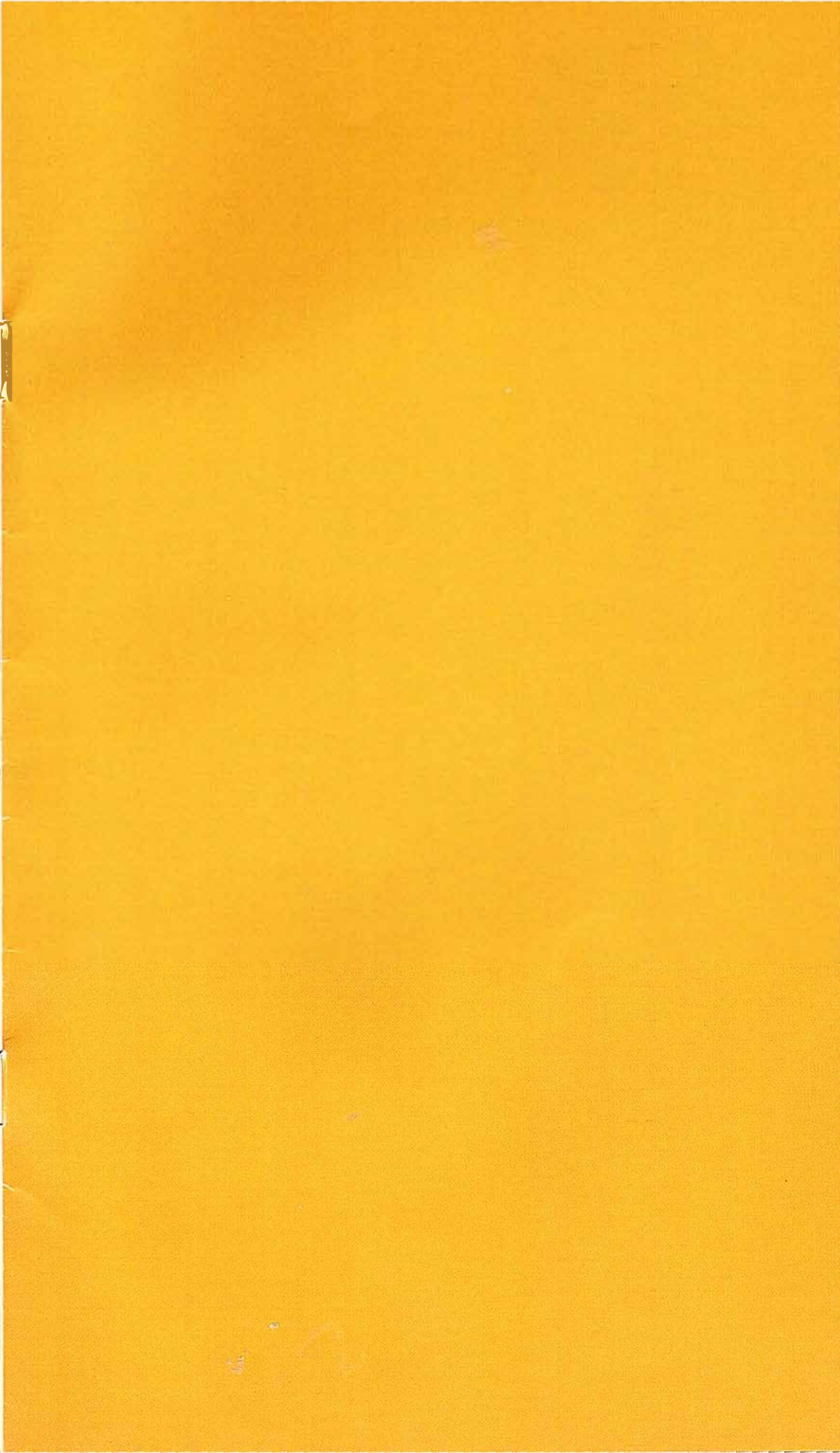
Carlos Chirinian, Maria Valéria Barbosa e Maurício Fornasiari Rivero

Estagiários

Desirée Ramos Tozi, Sérgio Ricardo Retroz,
Tatiana Brondi Barros e Tatiana Cristina Carlotti

Comitê de História

Célia dos Reis Camargo, Chico Alencar, Dainis Karepovs,
Daniel Aarão Reis Filho, Ecléa Bosi, Elizabeth Cancelli, Jacob Gorender,
Luiz Felipe Alencastro, Marcelo Ridenti,
Márcio Meira, Marco Aurélio Garcia, Maria Célia Paoli,
Maria Victória Benevides,
Michael Hall, Sílvia Regina Ferraz Petersen,
Vladimir Sacchetta e Zilda Iokoi





Rua Francisco Cruz, 234 - Vila Mariana
CEP04117-091 - São Paulo - SP
Telefone: 55 (11) 5571-4299
Fax: 55 (11) 5573-3338
www.fpabramo.org.br